

INÍCIO > DIREITOS HUMANOS

PELA REFORMA AGRÁRIA

MST desocupa área usada pela Suzano no Espírito Santo e aguarda negociações por novo terreno

Área no município de Aracruz foi ocupada no contexto da Jornada Nacional em Defesa da Reforma Agrária

Redação

Brasil de Fato | Rio de Janeiro (RJ) | 28 de abril de 2023 às 14:40



Famílias sem-terra e apoiadores participaram de ato no terreno em Aracruz na quinta-feira (27) – MST/ES

Famílias de trabalhadores rurais Sem Terra que ocuparam um terreno utilizado pela

Suzano Papel e Celulose em Aracruz (ES) para a plantação de eucalipto deixaram o local antes da ação de reintegração de posse, que chegou a ser marcada para a última quinta-feira (27). O grupo, agora, aguarda uma solução para garantir terras para os assentados.

Segundo o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), os debates estão em andamento na Mesa de Resolução de Conflitos Fundiários, vinculada à Secretaria de Estado de Direitos Humanos (SEDH) do governo capixaba.

:: Entenda por que quando o MST faz uma ocupação não é o mesmo que invasão ::

O governo chegou a fazer a indicação de uma área para desapropriação, mas o terreno fica em outro município, a mais de 60 km do local ocupado. Além disso, a área já conta com um acampamento vinculado ao Movimento, e o espaço é local de conflito com fazendeiros.

O MST lembra que o estado tem propriedade de outras 30 áreas patrimoniais em Aracruz, todas sob posse da Suzano, que foram invadidas de forma irregular. O levantamento foi feito pelo Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf).

Ato político

Na última quinta, data em que aconteceria a ação de reintegração de posse, as famílias que participaram da ocupação realizaram um ato político com apoio de movimentos, organizações e apoiadores para defender a ocupação, que aconteceu no contexto da **Jornada Nacional em Defesa da Reforma Agrária**.

Durante o ato, o grupo plantou árvores nativas e frutíferas, em ação para lembrar os riscos do monocultivo do eucalipto, que tem causado diversas formas de desequilíbrio da natureza. Ainda de acordo com o MST, policiais militares foram ao local após a manifestação e retiraram as mudas.

Edição: Thalita Pires

RELACIONADAS **Quero apoiar o jornalismo popular**



Reintegração de posse de terreno ocupado pelo MST no Espírito Santo é adiada

MST pede que governo do ES evite despejo de famílias que ocuparam latifúndio usado pela Suzano

Jornada de abril: MST ocupa 8 latifúndios em PE, área da Suzano no ES e Incra em MG, CE e DF